

CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO 2018 - 2019

A **Federação das Indústrias do Estado de Santa Catarina**, inscrita no CNPJ sob o n. 83.873.877/0001-14, neste ato representada por seu Presidente, Sr. **Mario Cezar de Aguiar**, **Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Santa Catarina**, inscrito no CNPJ sob o n. 83.930.644/0001-06, neste ato representado por sua Presidente, Sra. **Maria Fatima Gava**, **Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Blumenau**, inscrito no CNPJ sob o n. 82.662.743/0001-91, neste ato representado por seu Presidente, Sr. **Dieter Claus Pfuetzenreiter** e **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Blumenau**, inscrito no CNPJ sob o n. 82.663.733/0001-70, neste ato representado por seu Presidente, Sr. **Valmor Licínio Machado**, celebram a presente **CONVENÇÃO COLETIVA DE TRABALHO, especificamente para o município de Gaspar/SC**, estipulando as condições de trabalho previstas nas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA PRIMEIRA - VIGÊNCIA E DATA-BASE

As partes fixam a vigência da presente Convenção Coletiva de Trabalho no período de 01º de janeiro de 2018 a 30 de abril de 2019, passando a data-base da categoria a ser 01º de maio.

CLÁUSULA SEGUNDA – ABRANGÊNCIA

A presente Convenção Coletiva de Trabalho abrangerá a(s) categoria(s) Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas de Material Elétrico, **com abrangência territorial em Gaspar/SC**.

CLÁUSULA TERCEIRA - PISO SALARIAL

Excetuados os menores aprendizes, nenhum Empregado abrangido, perceberá salário inferior, em janeiro de 2018, a R\$ 1.275,00 (mil duzentos e setenta e cinco reais).

CLÁUSULA QUARTA - REAJUSTE SALARIAL

Em 1º de janeiro de 2018 os salários de todos os integrantes da categoria profissional abrangidos por esta convenção coletiva de trabalho, serão reajustados pelo índice de **2,5% (dois vírgula cinco por cento)**, incidente sobre os salários praticados em dezembro de 2017. Do total apurado serão compensados os adiantamentos legais e/ou espontâneos concedidos no período de 01/01/2017 a 31/12/2017.

Parágrafo Primeiro - A eventual diferença apurada pelas Empresas poderá ser quitada na folha de pagamento do mês de março de 2019, ou seja, até o 5º dia útil nos mês de abril de 2019.

Parágrafo Segundo - Fica facultado ao Sindicato Profissional propor às Empresas que estiverem em melhor situação econômico-financeira, negociação de reajustes salariais mais favoráveis aos trabalhadores.

Parágrafo Primeiro - As Empresas que, em razão de dificuldades econômico-financeiras, não puderem proceder aos reajustes salariais previstos no “caput” comunicarão fundamentadamente ao Sindicato Profissional, Rua Nunes Machado nº 94 - Edifício Tiradentes – 5º andar, Florianópolis, que se comprometem a enviar representante credenciado à sede da Empresa, para tomar conhecimento dos fatos e submeter aos respectivos empregados acordo específico de redução ou parcelamento diferenciado do reajuste previsto, ficando claro que, firmado o acordo, com fundamento no inciso VI, do art. 7º da Constituição Federal, a empresa ficará desobrigada do cumprimento da presente cláusula.

Parágrafo Quarto - Os Empregados admitidos após janeiro de 2017 terão seus salários reajustados de forma proporcional aos meses trabalhados, observado o princípio da isonomia, de forma que nenhum trabalhador mais novo na empresa venha a ter salário superior ao mais antigo na mesma função, considerando-se sempre, como parâmetro máximo, o salário reajustado daquele paradigma que já estava empregado no mês de janeiro de 2017.

Parágrafo Quinto - Serão compensadas todas as antecipações concedidas no período de 1º de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, exceto as situações decorrentes de término de aprendizagem, promoção por merecimento e antiguidade, transferência de cargo, função, estabelecimento ou de localidade, bem assim de equiparação salarial determinada por sentença transitada em julgado.

1/5

CLÁUSULA QUINTA - COMPROVANTE DE PAGAMENTO

A Empresa fornecerá aos Empregados, comprovante de pagamento, especificando as importâncias pagas e as deduções havidas.

CLÁUSULA SEXTA - SALÁRIO SUBSTITUTO

Admitido Empregado para a função de outro dispensado sem justa causa, será garantido àquele salário igual ao do Empregado de menor salário na função, sem considerar vantagens pessoais.

CLÁUSULA SÉTIMA - NEGOCIAÇÃO

As partes de comum acordo poderão voltar a negociar se houver circunstância técnica, econômica, financeira ou conjuntural que justifique.

CLÁUSULA OITAVA - ANTECIPAÇÃO DO 13º SALÁRIO

Ao Empregado que entrar em gozo de férias, será concedida a antecipação salarial prevista em lei, se assim o desejar, independentemente do prévio requerimento.

CLÁUSULA NONA - HORAS EXTRAORDINÁRIAS

As horas extraordinárias efetivamente trabalhadas serão remuneradas com os seguintes acréscimos sobre o valor da hora normal:

- até 2 (duas) horas extras por dia, 50% (cinquenta por cento);
- as excedentes a 2 (duas) horas diárias, 65% (sessenta e cinco por cento) nos termos da lei;
- em domingos e feriados, não compensados em outros dias, 100% (cem por cento).

CLÁUSULA DÉCIMA - HORAS EXTRAS HABITUAIS

As horas extras habituais serão incluídas no cálculo do 13º salário, férias e repouso remunerado.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - JORNADA NOTURNA

Fica assegurado ao Empregado que prestar serviço em horário noturno, compreendido entre as 22:00 horas e 05:00 horas, um adicional de 25% (vinte e cinco por cento) sobre o valor da hora normal.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS

Recomenda-se que as indústrias, sempre que possível e conveniente, envidem esforços para viabilizar a implantação de Planos de Participação nos Resultados.

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - ANOTAÇÃO NA CTPS

As carteiras profissionais serão anotadas na forma da lei.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - RESCISÃO POR JUSTA CAUSA

No caso de rescisão por justa causa, a Empresa comunicará, por escrito, ao Empregado, contra recibo ou mediante assinatura de duas testemunhas, o dispositivo legal no qual incidiu.

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DISPENSA DO AVISO PRÉVIO

O Empregado que for demitido e que no curso do aviso prévio, deseje afastar-se do emprego, fica dispensado do cumprimento do mesmo, recebendo o salário referente aos dias trabalhados.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA - APERFEIÇOAMENTO PROFISSIONAL

Com o objetivo de possibilitar uma política de aperfeiçoamento profissional, o Sindicato Profissional envidará esforços para ministrar cursos aos Empregados, sendo facultado às Empresas que tiverem

2/5

interesse, informar a este a relação de seus Empregados atuais, bem como dos demitidos, ficando a Empresa isenta de qualquer ônus.

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA - MOVIMENTO SANTA CATARINA E OS TRABALHADORES PELA EDUCAÇÃO

A presente cláusula tem o objetivo de conclamar as Empresas a aderir ao **Movimento Santa Catarina pela Educação**, como um instrumento de cidadania, na busca do crescimento pessoal dos Empregados, bem como, a qualificação e requalificação profissional e a promoção da competitividade das Empresas.

CLÁUSULA DÉCIMA OITAVA - RELAÇÃO DE EMPREGADOS

Quando solicitadas, por escrito, as Empresas ficam obrigadas a remeter ao Sindicato dos Trabalhadores, a relação de seus Empregados, discriminando nomes, funções e salários, juntamente com as guias de recolhimento da contribuição sindical.

CLÁUSULA DÉCIMA NONA - GARANTIAS ESPECIAIS DE EMPREGO

Será garantido o emprego nas seguintes condições:

- a) Ao Empregado que estiver ou vier a estar em gozo de auxílio doença previdenciária não decorrente de acidente de trabalho, e desde que o afastamento seja superior a 30 (trinta) dias ininterruptos, até 60 (sessenta) dias após a alta médica previdenciária, desde que o empregado tenha 6 (seis) meses ou mais na empresa.
- b) Aos Empregados optantes pelo regime do FGTS, durante os 24 (vinte e quatro) meses imediatamente anteriores à aquisição do direito à aposentadoria por idade ou por tempo de serviço, desde que o empregado tenha mais de 5 (cinco) anos de trabalho na mesma empresa. Adquirido o direito, extingue-se a garantia.
- c) Ao empregado alistado para a prestação do serviço militar obrigatório, a partir do recebimento da notificação de que será efetivamente incorporado, até 45 (quarenta e cinco) dias após a sua desincorporação.

Parágrafo Único - Em qualquer caso, o contrato poderá ser rescindido por pedido de demissão, acordo, justa causa, transferência ou encerramento das atividades da Empresa, ou, ainda, a qualquer tempo, mediante o pagamento dos dias de garantias restantes.

CLÁUSULA VIGÉSIMA - ABONO DE FALTA AO ESTUDANTE

Mediante aviso prévio de 48 horas, será abonada a falta do Empregado estudante, de todos os níveis escolares no dia da prova obrigatória, prática ou teórica, desde que coincidente com o horário de trabalho e comprovada a sua realização.

CLÁUSULA VIGÉSIMA PRIMEIRA - FÉRIAS PROPORCIONAIS

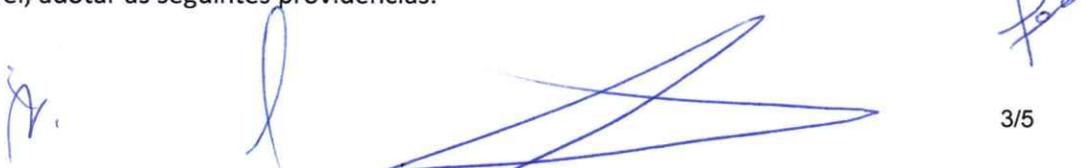
Ao Empregado que rescindir espontaneamente seu contrato de trabalho, antes de completar 1 (um) ano de serviço, porém com mais de 6 (seis) meses de trabalho na empresa, serão pagas férias proporcionais, à razão de 1/12 (um doze avos) por mês completo na empresa.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEGUNDA - UNIFORME

A Empresa que exigir o uso de uniforme fica obrigada a fornecê-lo sem qualquer ônus para seus empregados.

CLÁUSULA VIGÉSIMA TERCEIRA - MEDIDAS DE PROTEÇÃO

As Empresas e o Sindicato Profissional desenvolverão esforços no sentido de aprimorar as medidas de proteção ao trabalho, promovendo treinamentos e esclarecendo os empregados, devendo as empresas, sempre que possível, adotar as seguintes providências:



- a) no primeiro dia de trabalho do Empregado, efetuar o treinamento com equipamentos de proteção, dando conhecimento das áreas perigosas e insalubres e informando sobre os riscos dos eventuais agentes agressivos de seu posto de trabalho;
- b) consultar o médico do trabalho da Empresa sobre a utilização de E.P.I. adequado;
- c) prover as prensas mecânicas de mecanismos de segurança que impeçam a ocorrência de acidentes com os Empregados que operam essas máquinas

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUARTA – SINDICALIZAÇÃO

Na medida do possível as empresas comprometem-se a colaborar com a sindicalização dos Empregados.

CLÁUSULA VIGÉSIMA QUINTA - LICENÇA À DIRIGENTES SINDICAIS

Fica assegurada uma licença anual remunerada de, no máximo 10 (dez) dias por empresa, aos diretores eleitos do Sindicato Profissional para participar de congressos, conferências, cursos ou atividades do gênero. O dirigente deve comprovar a participação comunicando à empresa com 7 (sete) dias de antecedência.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SEXTA – ACORDOS

As Empresas que tenham, eventualmente, firmado Acordos Coletivos de Trabalho diretamente com o Sindicato Profissional que ora convencionam, ficam excluídas da abrangência e dos efeitos da presente Convenção, prevalecendo os acordos coletivos de trabalho firmados.

CLÁUSULA VIGÉSIMA SÉTIMA - INSTRUMENTOS DE TRABALHO

As Empresas fornecerão gratuitamente a seus Empregados os instrumentos de trabalho necessários ao exercício profissional, comprometendo-se os Empregados a zelar pelo seu correto manuseio e a não levá-los para fora do local de trabalho.

CLÁUSULA VIGÉSIMA OITAVA - MULTA CONTRATUAL

A parte infratora pagará multa correspondente a 0,5% (zero vírgula cinco por cento) do valor do salário percebido pelo Empregado, pelo descumprimento de obrigações de fazer, decorrentes da presente Convenção, por infração e por empregado atingido.

Parágrafo Único - A multa só será devida 20 (vinte) dias após o recebimento de notificação escrita, encaminhada pela parte que se julgar prejudicada à parte infratora exigindo o cumprimento da cláusula violada.

CLÁUSULA VIGÉSIMA NONA - CONCILIAÇÃO DE DIVERGENCIAS

Havendo divergência entre os convenientes por motivo da aplicação desta Convenção, comprometem-se as partes a discuti-las com o objetivo de procurar um acordo, que será expresso em Termo Aditivo.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA - REVISÃO DOS DISPOSITIVOS

Os dispositivos da presente Convenção serão totalmente revistos ao término de sua vigência, comprometendo-se o Sindicato Profissional a encaminhar o "Rol de Reivindicações", 45 dias antes do término da data-base.

CLÁUSULA TRIGÉSIMA PRIMEIRA – REPRESENTAÇÃO

As partes signatárias da presente Convenção Coletiva de Trabalho registram que autorizaram o Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Blumenau – **SIMMMEB** - CNPJ 82.662.743/0001-91 e **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico de Blumenau – SIMETAL** - CNPJ 82.663.733/0001-70, respectivamente a promover



assembleias e alterações estatutárias, com vistas a ampliação de suas bases para o município de Gaspar/SC, o que se encontra em processo de registro perante o Ministério do Trabalho e Emprego.

Parágrafo Primeiro - Fica estabelecido que a futura Convenção Coletiva de Trabalho será objeto de negociação/formalização entre os Sindicatos nominados no *caput* desta cláusula, cuja data-base passará a ser em 1º de maio.

Parágrafo Segundo - Não estando habilitados os Sindicatos nominados no *caput* desta cláusula, perante o Ministério do Trabalho e Emprego, desde já o Sindicato Profissional e FIESC, assumem o compromisso de suprir este aspecto legal/formal, respeitadas as restrições existentes por parte destes quanto a cláusulas e condições negociadas pelo SIMMMEB e SIMETAL.

Florianópolis, 04 de fevereiro de 2019.



Mário Cezar de Aguiar
Presidente
Federação das Indústrias do
Estado de Santa Catarina



Maria Fátima Gava
Presidente
Sindicato Intermunicipal dos Trabalhadores nas
Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material
Elétrico de Santa Catarina



Dieter Claus Pfuetzenreiter
Presidente
Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas
e do Material Elétrico de Blumenau – SIMMMEB



Valmor Licínio Machado
Presidente
Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias
Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico
de Blumenau – SIMETAL